

Lyra, sem adversário, fica com a vice

O candidato à vice-presidência na chapa de Brizola, deputado Fernando Lyra, entusiasmou os convencionais do partido com seu discurso ontem. Ele disse que o PDT é "o fim da História que a ditadura partiu mas que conseguimos resgatar, com a força do povo brasileiro", e afirmou nunca ter postulado sua candidatura. "Minha candidatura é um instrumento a serviço da unidade do PDT e da vitória de Brizola. Quando abracei o PDT há um ano atrás, eu vim para somar", disse.

Lyra agradeceu ao deputado Carlos Alberto Caó, que desistiu de disputar a vice, pela "com-

preensão do processo" e disse que o mais importante de tudo é o PDT ter chegado unido à Convenção. "Sonhei com este dia. Sonhei em ver a brava militância do PDT se reunir para, a partir de hoje, ganhar as urnas e eleger Brizola presidente da República", afirmou.

Assim que a apuração dos votos foi concluída, às 17h25, os convencionais e militantes do partido puxaram um coro de "É Brizolyra, é Brizolyra, vira, vira, vira". Lyra teve 206 dos 213 votos dos convencionais.

Fernando Lyra, 50 anos, nas-

ceu em Caruaru, agreste pernambucano, em 1971 participou da fundação do grupo autêntico do PMDB. Em 1983, assumiu o cargo de primeiro-secretário da Câmara dos Deputados. Em 1984, foi um dos primeiros a lançar o nome de Tancredo Neves como alternativa para a derrota da campanha das diretas e ocupou os cargos de coordenador político e ministro da Justiça do ministério formado por Tancredo. Em 1986, Lyra disputou a presidência da Câmara com o deputado Ulysses Guimarães e em 1988 aceitou o convite de Brizola para coordenar sua campanha.